

# Definindo o Reino

## Definindo o Reino

Nos escritos anteriores demonstramos que o propósito de Deus é recompensar o Seu povo fiel com a vida eterna no retorno de Cristo. Esta vida eterna será passada sobre a terra; as repetidas promessas de Deus, com respeito a isto, nunca implicaram que o fiel iria para o céu. “O Evangelho (boas novas) do reino de Deus” (Mt. 4:23) foi pregado a Abraão na forma das promessas de Deus com respeito à vida eterna sobre a terra (Gl. 3:8). A segunda fase deste “reino de Deus” é, assim, a época após o retorno de Cristo quando estas promessas serão cumpridas. Embora Deus seja o supremo Rei de toda Sua criação mesmo agora, Ele deu ao homem livre arbítrio para governar o mundo e sua própria vida como quiser. Assim, no presente, o mundo abrange o “reino dos homens” (Dn. 4:17). E sendo assim, o homem escolheu obedecer ao diabo e servi-lo, é por isso que diz o mundo jaz no maligno, por que o poder está na sua mão devido o pecado do homem e a sua escolha.

Na volta de Cristo, “os reinos do mundo serão de nosso Senhor e do seu Cristo, e ele reinará para todo o sempre” (Ap. 11:15). Então à vontade e os desejos de Deus serão completa e abertamente realizados nesta terra. Daqui Jesus nos ordenou a orar: “Venha o teu reino (que) seja feita a tua vontade sobre a terra, como é (agora) no céu” (Mt. 6:10). Por causa disto, o “reino de Deus” é uma frase intercambiável com “o reino dos céus” (Mt. 13:11 cf. Marcos 4:11). Observe que nós nunca lemos sobre “o reino *no* céu”; é o reino *do* céu que será estabelecido por Cristo na terra na sua volta. Como a vontade de Deus é completamente obedecida pelos anjos no céu (Sl. 103:19-21), assim será no futuro Reino de Deus, quando a terra somente será governada pelos justos, que então serão “transformados” Daniel 2:44; 7:27

Para entrar no reino de Deus na volta de Cristo e, assim, obter o resultado final de todo nosso empenho cristão nesta vida (Mt. 25:34; Atos 14:22), é absolutamente vital ter uma compreensão correta do reino. A pregação de Filipe sobre “Cristo” é definida como “ensinar-lhes acerca do reino de Deus e do nome de Jesus Cristo” (Atos 8:5,12). Passagem após passagem nos lembra como “o reino de Deus” era a carga principal da pregação de Paulo (Atos 19:8; 20:25; 28:23,31). Assim, é da máxima importância que entendamos completamente a doutrina do Reino de Deus, visto que ela forma uma parte vital da mensagem do Evangelho. “*Por muitas tribulações nos é necessário entrar no reino de Deus*” (Atos 14:22); é a luz no fim do túnel desta vida, e assim, a motivação para fazermos os sacrifícios que envolvem uma verdadeira vida cristã.

Como tema de outras passagens temos que o reino só será completamente estabelecido na volta de Cristo. Paulo fala de Jesus julgando os vivos e os mortos “na sua vinda e no seu reino” (2 Tm. 4:1). Miquéias 4:1 toma a idéia de Daniel sobre o reino de Deus como uma enorme montanha: “Mas nos últimos dias o monte da casa do Senhor será estabelecido”; depois, então, segue-se uma descrição de como este reino será sobre a terra (Mq. 4:1-4). Deus dará a Jesus o trono de Davi em Jerusalém: “Ele reinará eternamente...e o seu reinado não terá fim” (Lucas 1:32,33). Isto requer que haja um certo ponto no qual Jesus começa a reinar sobre o trono de Davi, e o seu reino se inicia. Isto será na volta de Cristo. “O seu reino não terá fim” conecta com Dn. 2:44: “O Deus do céu levantará um reino que jamais será destruído. Este reino não passará a outro povo”. Ap. 11:15 usa uma linguagem similar para descrever como que na segunda vinda, “Os reinos do mundo vieram a ser do nosso Senhor e do seu Cristo; e ele reinará *para todo o sempre*”. Mais uma vez, deve haver um tempo específico quando o reino e o reinado de Cristo começam sobre a terra; isto será na sua volta.

Caro leitor, vivemos um período que antecede a volta do senhor Jesus Cristo para assumir seu trono

e seu reino, você gostaria de fazer parte?

Hoje ainda há tempo a decisão é sua.